

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

Journal do Brasil

Class.:

113

Data

30 de janeiro de 1981

Pg.:

Brasília — A. Dorigivan



Os índios ameaçados de ter bolsas-de-estudo suspensas foram garantidas por Andreazza

Funai cala sobre saída de índios

Brasília — A decisão do Ministro do Interior, Mário Andreazza, de suspender determinação da Funai para que 15 índios tranquem suas matrículas em escolas de Brasília e se retirem de uma instituição filantrópica onde vivem, causou profundo mal-estar entre funcionários do órgão, que se recusaram a prestar qualquer declaração.

Em telex à Funai, o Ministro do Interior exige esclarecimentos sobre os motivos da suspensão da bolsa-de-estudos e da hospedagem na instituição filantrópica. Disse que só voltará a ser pronunciado sobre o assunto após receber relatório. O presidente da Funai, Coronel Nobre da Veiga, está em Recife.

PROJETO ANTIGO

Os índios Marcos, Terena e Idiarruri Carajá, falando em nome do grupo, disseram que desde junho passado já sabiam da existência de planos para suspender a bolsa. Segundo eles, a causa foi uma assembleia, em abril, em Brasília, onde decidiram criar a União das Nações Indígenas — ainda não reconhecida pela Funai.

Mas, com o tempo, o assunto foi esquecido, até que, ao retornarem de férias no início desta semana, procuraram o Professor Inaldo — chefe do Departamento de Educação do Órgão — que os informou da suspensão das bolsas e hospedagem.

Os índios, diante do prazo até domingo para saírem de seus alojamentos, procuraram novamente o Professor Inaldo, dizendo que não tinham para onde ir. "O problema é de vocês" — foi a resposta que ouviram.

QUERIAM DIVIDI-LOS

Marcos Terena, estudante do quarto ano de Administração de Empresas na Universidade Católica e piloto de avião, recorda que nestes últimos seis meses a Funai, com auxílio de psicólogos, procurou dissuadir os índios — estudantes de levarem adiante a União das Nações Indígenas (Unind).

Ele diz que procuraram dividi-los de qualquer forma, através de pressões psicológicas ou oferta de vultosas bolsas de estudos em outros Estados, e alguns índios aceitaram. Marcos explica que a Unind não nasceu sob a orientação de nenhum estrangeiro, como dizem, e que seu objetivo é servir de canal de comunicação entre os índios que vão para Brasília e a Funai.